

Região criou 37 mil empregos em 2021

Números foram levantados pelo Consórcio Intermunicipal com base em dados do Ministério da Economia

O Grande ABC fechou 2021 com saldo positivo na geração de vagas formais de emprego, totalizando mais de 37 mil postos abertos. Os dados são do Caged (Cadastro Geral de Empregados e Desempregados).

As informações, divulgadas pelo Ministério da Economia, foram organizadas pelo Observatório Grande ABC, iniciativa do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e da Agência de Desenvolvimento Econômico do Grande ABC, com o objetivo de levantar números regionais dos mais diversos setores para embasar políticas públicas para a região.

Todos os municípios fecharam o ano com saldo positivo: São Bernardo (13.017 vagas), Santo André (8.557), São Caetano (5.160), Diadema (4.816), Mauá (4.771), Ribeirão Pires (644) e Rio Grande da Serra (nove),

No comparativo por gênero, no ano de 2021 o saldo entre os homens (20.470) foi maior do que o entre as mulheres (16.544). Em relação à escolaridade, o resultado do ano demonstrou predomínio de vagas para pessoas com o nível médio completo (35.566).

Em relação às idades, os mais jovens continuam dominando o saldo, com mais de 22,7 mil vagas para a faixa entre 18 e 24 anos. O setor com melhor resultado



EM ALTA. Setor de serviços foi o que apresentou maior criação de vagas de emprego no Grande ABC

em 2021 foi o de serviços (16.095 vagas), seguido pelos segmentos de comércio (9.010), indústria (6.054), construção (5.848) e agropecuária (sete).

O presidente do Consórcio Intermunicipal do Grande ABC e prefeito de Santo André, Paulo Serra (PSDB), ressaltou a retomada da criação de postos de trabalho nas sete cidades. “Os números mostram a retomada econômica no Grande ABC, que fortalecem a geração de emprego e renda para a

nossa gente. Uma recuperação importante, após o impacto causado pela crise econômica deflagrada pela pandemia de Covid-19, que afetou a criação de novos postos de trabalho em toda a região nos últimos dois anos”, afirmou.

Para o presidente da Agência de Desenvolvimento, Aroaldo Oliveira da Silva, é necessário melhorar ainda mais esses indicadores. “O saldo positivo tem de ser comemorado em um momento como este, mas

os números ainda são baixos para uma região com 3 milhões de habitantes. Por isso, é necessária a união de esforços do poder público e da iniciativa privada”, disse.

Em dezembro, o Grande ABC apresentou saldo negativo com o fechamento de 3.900 vagas. O resultado negativo no último mês do ano é uma tendência do mercado de trabalho, sendo também verificado nos resultados estadual e nacional.

da Redação

Veículo: Impresso -> Jornal -> Jornal Diário do Grande ABC

Seção: Economia **Página:** 5